

## OS PEIXES SUBTERRÂNEOS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO: UMA ICTIOFAUNA NEGLIGENCIADA E AMEAÇADA

Luana Marçal Sorroche<sup>1</sup>  
Gabriela Crestana Rabello<sup>2</sup>  
André Luiz Henriques Esguícero<sup>3</sup>  
Maria Elina Bichuette<sup>4</sup>

### RESUMO

A bacia do rio São Francisco é a terceira maior drenagem da região Neotropical e apresenta uma riqueza ictiofaunística ultrapassando 280 espécies (considerando-se nativas e introduzidas) e mais de 9.000 de cavernas, muitas delas com corpos d'água em seu interior. Essa bacia hidrográfica possui uma série de ameaças, inclusive nos seus tributários, os quais geralmente abastecem águas freáticas e riachos subterrâneos. A riqueza é única em relação aos peixes troglóbios (restritos aos habitats subterrâneos, como as cavernas, e geralmente ameaçados) e troglófilos (cavernícolas facultativos, com populações subterrâneas autossuficientes): 42 espécies em trechos hipógeos de riachos e em freático, sendo uma freatóbia (Characiformes, Characidae, *Stygichthys typhlops*), 17 troglóbias (Siluriformes, Trichomycteridae e Heptapteridae) e 24 troglófilas (Characiformes, Characidae e Erythrinidae; Cichliformes, Cichlidae; Cyprinodontiformes, Poeciliidae e Rivulidae; Gymnotiformes, Gymnotidae; Siluriformes, Callichthyidae, Heptapteridae, Trichomycteridae e Loricariidae). A representatividade de ordens é pequena dentre os troglóbios/freatóbios, mas elevada dentre os troglófilos. É importante ressaltar que populações troglófilas são troglóbios potenciais, e devem ser, portanto, protegidas. Cinco trabalhos compararam a ictiofauna epígea e hipógea para as porções alta e média da bacia do rio São Francisco, incluindo os dados inéditos apresentados aqui e, em todos, esta apresentou-se particularmente pobre (4-8 espécies), com poucas exceções (12 espécies para a região do município de Presidente Olegário - MG). Apesar do Brasil ser um dos países que melhor representa a ictiofauna subterrânea sul-americana, notamos grandes lacunas no conhecimento desta na bacia do rio São Francisco, além de grandes ameaças, principalmente relacionadas à produção minerária, agricultura e pecuária, uso de água freática para irrigação e introdução de espécies.

**Palavras-chave:** Ictiofauna subterrânea, Bacia do São Francisco, Ameaças, Conservação.

---

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos Subterrâneos da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP - luanamarcso@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto de Estudos Subterrâneos (IBES), São Carlos, SP - gabicrestana@gmail.com

<sup>3</sup>Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto da FFCLRP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP - andre.esguicero@gmail.com

<sup>4</sup>Coordenadora do Laboratório de Estudos Subterrâneos da Universidade Federal de São Carlos; INCT Peixes, São Carlos, SP - lina.cave@gmail.com